



## Estudo sobre os fatores que influenciam a intenção empreendedoras dos universitários e egressos

Túlio Baita dos Reis<sup>1</sup>, Saulo Jardim de Araújo<sup>2</sup>, Vitor Hugo Tavares de Souza<sup>3</sup>, Laylla Alves Rodrigues Manhães<sup>3</sup>, George Silva Machado<sup>3</sup>

1) Professor Orientador - Laboratório de Inovação e Tecnologia – LABITEC / ISECENSA – Curso de Administração; (2) Professor Colaborador - Laboratório de Inovação e Tecnologia – LABITEC / ISECENSA – Curso de Administração; (3) Alunos voluntários de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Administração; e (4) Aluno voluntário Egresso do PROVIC/ISECENSA – Curso de Administração - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O reconhecimento dos fatores que influenciam a Intenção Empreendedora - IE torna-se relevante para o desenvolvimento econômico da sociedade. Este estudo evidenciou a construção de um modelo de pesquisa, para avaliar a intenção empreendedora dos universitários e egressos que possuíam formação superior no período entre 2010 a 2020. O modelo elaborado para a pesquisa possui 24 questões divididas em 4 blocos. O bloco 1, possui questões que demonstram o perfil dos respondentes da pesquisa; O bloco 2 indica características das Instituições de Ensino Superior; O bloco 3 que demonstra os principais fatores que caracterizam a intenção empreendedora, apresentados na literatura estudada; O bloco 4 investigou se houve incentivo ao empreendedorismo durante a graduação. A concepção deste modelo de pesquisa elencou 19 artigos científicos (nacionais e internacionais) publicados entre os anos de 2011 a 2018. A coleta de dados foi realizada com 305 universitários e egressos de 45 diferentes Instituições de Ensino Superior pertencentes a 47 tipos de cursos de graduação. Após a coleta de dados, foram validados 269 questionários, respondidos em sua totalidade. Os dados obtidos na pesquisa, evidenciaram os seguintes resultados. Bloco 1 - Gênero: 62,6% feminino e 37% masculino; Faixa-etária: 20% possuem idade igual ou maior que 20 anos e 54,1% entre 21 a 26 anos; Escolaridade: Indivíduos com graduação totalizam 48,7% e com pós-graduação totalizando 56,6%; Dono do próprio negócio durante a graduação: 71,9% respondeu que não e 28,1% respondeu que sim; Experiência profissional: 28,6% informou ser estagiário/trainee e 45,6% informou ser funcionário. Bloco 2 - 54,4% são Instituições de Ensino Superior privadas e 45,6% públicas; Tipo de Ensino: 90% praticam a modalidade de ensino presencial, 6,7% semipresencial e 3,3% ensino a distância; Empreendedorismo na Graduação: 64,1% responderam que sim, 26,3% responderam que não, 9,7% não souberam responder; Contato com Empreendedores durante a Graduação: 65,2% dos indivíduos responderam que sim, 25,9% responderam que não e 8,9% não souberam responder. Bloco 3: Foram apontados que a Motivação para abrir um novo negócio; Motivação para liderar pessoas e realizar trabalhos com equipes; Motivação para sugerir ideias de como resolver problemas do dia a dia; Motivação para criar novas formas de resolver problemas; Motivação para resolver situações do dia a dia, mesmo quando elas não acontecem da maneira esperada; Motivação para convencer outras pessoas sobre o aquilo que acredito estar certo; Motivação para tomar decisões sobre assuntos do dia a dia; Motivação diante de situações que apresentam riscos. Bloco 4: Foram identificadas 7 tipos de incentivo ao empreendedorismo fornecidos pelas Instituições de Ensino Superior e



Governo. Contudo, por meio da pesquisa realizada foi possível responder os objetivos propostos neste estudo, permitindo investigar o comportamento empreendedor dos estudantes e egressos.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Motivação. Universitários.

**Instituição de Fomento:** ISECENSA